

# AS TECNOLOGIAS DIGITAIS, O CANTO CORAL E EDUCAÇÃO MUSICAL: UMA BREVE REVISÃO DA LITERATURA EM DUAS REVISTAS BRASILEIRAS

---

**ESTUMANO, Jucélia da Cruz<sup>1</sup>**

Universidade Federal do Pará (UFPA)

**FIGUEIREDO, Sérgio Luiz Ferreira de<sup>2</sup>**

Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC)

---

**Resumo:** Este texto traz uma breve revisão da literatura realizada nas Revistas da Abem (2017 a 2021) e Revista Opus (2016 a 2020). As buscas foram realizadas a partir da análise dos títulos, resumos e palavras-chave, verificando os textos que tratassem de temáticas sobre tecnologia, canto coral e educação musical, de forma conjunta ou separadamente. Outras temáticas complementares também fizeram parte do processo de busca de material bibliográfico, incluindo: Educação à Distância (EaD), Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA), Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), Tecnologias digitais, Cultura digital, Internet, Web, Dispositivos, Instrumentos e ferramentas digitais. A análise dos textos selecionados revelou temáticas relacionadas ao canto coral, prática coral, coro, coral infantil, canto, voz, vocalidade e desafinação vocal. O levantamento realizado apontou para elementos que já estão sendo discutidos na literatura específica da área de educação musical, evidenciando lacunas que poderão ser preenchidas a partir da realização de outras pesquisas.

**Palavras-chave:** Educação musical. Canto coral. Tecnologias digitais.

## Introdução

A revisão da literatura, ou revisão bibliográfica, tem a função de localizar trabalhos que se alinhem a uma proposta de pesquisa no campo da produção da área. Além disso, a revisão tem o intuito de revisar trabalhos disponíveis objetivando selecionar tudo o que possa servir numa temática específica de pesquisa (PENNA, 2017). A partir dessas definições, este artigo apresenta, de forma breve, o processo e o resultado de um levantamento realizado na Revista da ABEM (Associação Brasileira de Educação

---

<sup>1</sup>E-mail: jehenderson@ufpa.br

<sup>2</sup>E-mail: sergio.figueiredo@udesc.br

Musical) e na Revista Opus da ANPPOM (Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Música).

A temática pesquisada refere-se à educação musical e tecnologias digitais e educação musical e canto coral. Foram priorizados artigos que tratassem de elementos da temática proposta a partir da verificação do título, resumo e palavras-chave. Para este texto, foram selecionados artigos pesquisados nas publicações em dois periódicos brasileiros: Revista da ABEM e Revista Opus. Da Revista da ABEM foi considerado o período entre 2017 e 2021, e da Revista Opus, entre 2017 e 2020.

### Artigos selecionados

Foram considerados artigos que discutissem a prática coral e as tecnologias digitais, incluindo elementos complementares a essa temática principal: Educação à Distância (EaD), Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA), Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), Tecnologias digitais, Cultura digital, Internet, Web, Dispositivos, instrumentos e ferramentas digitais.

As Tabelas 1 e 2 apresentam os resultados da busca realizada sobre tecnologias e/ou canto coral.

**Tabela 1-** Revista OPUS: temáticas sobre tecnologias

Revista OPUS	Título	Autores
OPUS, v. 26, n. 2 (2020)	Modernizar a escola, modernizar a escuta: novas tecnologias nos debates pedagógicos das décadas de 1920, 1930 e 1940	MOREIRA
OPUS, v. 23, n. 3 (2017)	Educação musical, jovens e pesquisa na internet: compartilhando procedimentos metodológicos	ARROYO; BECHARA e PAARMANN
OPUS, v. 23, n. 2 (2017)	Musicalidade humana sob o prisma cognitivo-evolucionista: do <i>Homo sapiens</i> ao <i>Homo digitalis</i>	CUERVO, WELCH, MAFFIOLETTI e REATEGUI

**Fonte:** Produção dos autores, 2021.

**Tabela 2-** Revista da ABEM: temáticas sobre tecnologias

<b>Revista ABEM</b>	<b>Título</b>	<b>Autores</b>
Revista da ABEM, v. 28 (2020)	A temática das tecnologias e a educação musical: uma revisão integrativa das publicações de eventos internacionais da Isme entre 2010 e 2018	BELTRAME, ARAUJO e MARQUES
Revista da ABEM, v. 28 (2020)	A realidade das redes sociais: uma discussão acerca da educação musical nas comunidades virtuais	GOHN
Revista da ABEM, v. 28 (2020)	A percussão corporal associada ao uso de um aplicativo para tablet: movendo e aprendendo com o ritmo	OLIVEIRA
Revista da ABEM, v. 27, n. 42 (2019)	Interações musicais via webconferência no curso de licenciatura em música a distância da UNB	JARDIM e MARINS
Revista da ABEM, v. 26, n. 41 (2018)	Práticas e aprendizagens de produtores musicais: aspectos de uma educação musical emergente na cultura digital e participativa	BELTRAME
Revista da ABEM, v. 26, n. 40 (2018)	Aprendizagem musical colaborativa mediada pelas tecnologias digitais: uma perspectiva metodológica para o ensino de música	CERNEV
Revista da ABEM, v. 26, n. 40 (2018)	Contribuição para a questão das tecnologias digitais nos processos de ensino-aprendizagem de música	ARISTIDES e SANTOS
Revista da ABEM, v. 25, n. 38 (2017)	Tecladistas de instrumentos eletrônicos: formação, atuação e identidades musicais	FARIAS

**Fonte:** Produção dos autores, 2021.

Sobre a temática do Canto coral (Tabelas 3 e 4), foram selecionados artigos voltados à prática coral, coro, coral infantil, canto, voz, vocalidade e desafinação vocal.

**Tabela 3-** Revista OPUS: temáticas sobre canto coral

<b>Revista OPUS</b>	<b>Título</b>	<b>Autores</b>
---------------------	---------------	----------------

OPUS, v. 26, n. 2 (2020)	Música vocal contemporânea: a ótica do criador em uma entrevista comentada	CARVALHO,
OPUS, v. 25, n. 3 (2019)	Actâncias vocais: uma cartografia gestual do canto popular brasileiro contemporâneo	LIMA e MACHADO
OPUS, v. 25, n. 3 (2019)	Bel canto na escrita de um compositor de transição: considerações sobre a vocalidade de Fosca e Maria Tudor	KERR, NOGUEIRA e VIRMOND.
OPUS, v. 24, n. 3 (2018)	Ideias de corpo na prática coral: considerações a partir do conceito holístico de personalidade	MEURER e FIGUEIREDO

**Fonte:** Produção dos autores, 2021.

**Tabela 4-** Revista ABEM, temáticas sobre canto coral

<b>Revista ABEM</b>	<b>Título</b>	<b>Autores</b>
Revista da ABEM, v. 28 (2020)	Ideias de música no coro infantil: por que e para quem as crianças cantam?	BRITO e BEINEKE.
Revista da ABEM, v. 26, n. 41 (2018)	Arranjo para coro infantil: alguns recortes e ferramentas	FRAGOSO
Revista da ABEM, v. 24, n. 36 (2016)	Canto e Teoria da complexidade: considerações acerca do pensamento complexo relacionadas ao aprendizado do canto	COSTA e ZANINI
Revista da ABEM, v. 24, n. 36 (2016)	Desafinação vocal: compreendendo o fenômeno	SOBREIRA

**Fonte:** Produção dos autores, 2021.

**Tabela 5-** Revista da ABEM: temáticas sobre canto coral e tecnologias

<b>Revista ABEM</b>	<b>Título</b>	<b>Autores</b>
Revista da ABEM, v. 28 (2020)	A aplicação de tecnologias digitais no canto coral de adultos e suas múltiplas possibilidades	CIELAVIN e MENDES

## Sobre os textos selecionados

Neste levantamento bibliográfico foram encontrados 20 artigos cujas temáticas estavam relacionadas ao canto coral e/ou tecnologias digitais: 12 trataram da temática das tecnologias digitais e 8 das temáticas ligadas ao canto, sendo 1 deles especificamente voltado para o canto coral e as tecnologias digitais.

Cielavin e Mendes (2020) investigaram tecnologias digitais que contribuem com a formação do regente e com o desenvolvimento da prática coral de adultos. As autoras consideraram que as tecnologias digitais podem colaborar com a organização do coro, bem como oferecer múltiplas possibilidades de atividades de estudos musicais.

Brito e Beineke (2020) focalizaram as perspectivas de crianças na educação musical, com o objetivo de compreender de que maneira elas se relacionam com a música e como elaboram e compartilham suas ideias no contexto de um coro infantil. Carvalho (2020) buscou compreender o processo criativo desenvolvido pelo compositor Rafael Felício a partir de uma ação colaborativa entre cantor e compositor no contexto de música vocal contemporânea de concerto. Lima e Machado (2019) apresentaram o estado da arte de gestos vocais na canção popular brasileira, tomando como referência sua relação com uma tradição estética observada. Kerr et al. (2019) discutiram o termo *bel canto* a partir de uma revisão bibliográfica de autores que contribuíram para uma visão moderna sobre o assunto.

Meurer e Figueiredo (2018) apresentam e problematizam discussões conceituais sobre o corpo na prática coral, estabelecendo uma relação entre teoria e prática educacionais, na qual as ideias de corpo podem fundamentar ações pedagógico-musicais. Fragoso (2018) apresentou reflexões acerca da criação de arranjos para coros infantis, estimulando os regentes a repensarem sobre essa atividade. Costa e Zanini (2016) trouxeram reflexão teórica sobre o aprendizado do canto à luz da reforma paradigmática proposta por Edgar Morin, identificando contribuições da Teoria da complexidade no processo de aprendizado do canto. Sobreira (2016) apresentou elementos para a compreensão do fenômeno da desafinação vocal, tendo como base pesquisas da área da cognição musical e da neuropsicologia.

Sobre a revisão de artigos tratando de tecnologias, observa-se diversos enfoques, incluindo processo de ensino e aprendizagem por intermédio da tecnologia digital, hábitos de escuta, interações *on-line*, recursos tecnológicos e midiáticos. Garcia et al. (2020)

apresentaram um mapeamento a partir dos trabalhos que relacionam tecnologias e educação musical publicados nos anais das conferências mundiais e dos seminários promovidos pela ISME, destacando quatro categorias: (1) criação, difusão e consumo musical no ciberespaço; (2) educação musical *online* e híbrida; (3) saberes, competências e formação para o século XXI; (4) tecnologias e ensino-aprendizagem musical.

Gohn (2020) apresentou uma discussão sobre implicações que as comunidades virtuais trazem para a área da educação musical, demonstrando que as experiências com música estarão cada vez mais permeadas por interações *on-line*. Moreira (2020) tratou de tecnologias de gravação, reprodução e difusão sonoras entre educadores de movimentos pedagógicos de renovação escolar, especificamente nas décadas de 1920, 1930 e 1940; a autora chama a atenção para os novos hábitos de escuta e nas novas relações de consumo. Oliveira (2020) discutiu a percussão corporal com um aplicativo para tablet no aprendizado de leitura musical, que se mostrou um recurso relevante no aprendizado musical com os alunos de uma escola técnica. Jardim e Marins (2019) destacaram a essencialidade do planejamento docente para atuar no ambiente *on-line* e síncrono, enfatizando a importância do uso de recursos midiáticos com olhar pedagógico, musical e tecnológico ao utilizar a web conferência. Beltrame (2018) tratou das aprendizagens que emergem das práticas de produzir e compartilhar música na cultura digital/participativa.

Cernev (2018) refletiu sobre a importância da aprendizagem musical colaborativa, trazendo discussões e problematizações sobre o emprego das tecnologias digitais. Aristides e Santos (2018) trataram de dispositivos digitais para o ensino-aprendizado de música na perspectiva da mediação didática, e do lugar do docente como mediador entre o conhecimento musical e a concepção/produção de softwares e outros ambientes digitais destinados à educação musical. Farias (2017), buscou compreender a formação, atuação e identidades musicais de tecladistas de instrumentos eletrônicos considerando tais instrumentos legítimos da musicalização à profissionalização. Arroyo et al. (2017) discutiram procedimentos metodológicos com o objetivo de ressaltar a internet como contexto e instrumento instigador para a pesquisa contemporânea na área da educação musical. Cuervo et al. (2017) discutiram a musicalidade humana sob um prisma cognitivo-evolucionista, refletindo acerca da complexidade da manifestação musical nos tempos remotos da espécie *Homo sapiens* até a sua interação na era da Cultura Digital.

## Considerações finais

Os dados obtidos revelam que as tecnologias digitais da informação e comunicação, no âmbito educacional, estão constantemente em ascensão, especialmente nestes tempos de pandemia do coronavírus, como alerta Gohn (2020, p. 167): “As perspectivas futuras para o pós-pandemia certamente irão transformar a visão geral sobre o assunto, com muitas adaptações a aulas *on-line* e com a intensificação de modelos híbridos”.

Diversas temáticas incluem as tecnologias como parte de processos de ensino e aprendizagem, considerando a necessidade de conhecimento, aplicação e novas pesquisas que investiguem os efeitos de usos diversos de ferramentas tecnológicas, tanto na formação como na atuação dos professores de música. Neste momento atual, com as grandes transformações ocorridas em função da COVID 19, as atividades educacionais foram adaptadas de acordo com as possibilidades de cada contexto. O uso das tecnologias ganhou evidência nesses processos, e a área de educação musical também teve que se adaptar aos novos tempos, utilizando muitos recursos tecnológicos.

Sobre tecnologias digitais associadas ao canto coral, temática geradora desta revisão da literatura, um único texto foi encontrado na Revista da ABEM (CIELAVIN; MENDES, 2020), evidenciando a lacuna referente a este campo de estudos. A partir desta constatação, justifica-se a realização de mais estudos voltados a essa temática, especialmente considerando diversas experiências envolvendo tecnologias para o desenvolvimento da prática coral em vários contextos durante a pandemia. Dessa forma, novas pesquisas contribuirão para a reflexão sobre o papel que as tecnologias podem ter para a educação musical, especificamente na prática coral.

## Referências

ARROYO, Margarete; BECHARA, Silvia Regina C. C.; PAARMANN, Heraldo. Educação musical, jovens e pesquisa na internet: compartilhando procedimentos metodológicos. **Opus**, v. 23, n. 3, p. 67-90, dez. 2017.

ARISTIDES, Marcos André Martins; SANTOS, Regina Marcia Simão. Contribuição para a questão das tecnologias digitais nos processos de ensino-aprendizagem de música. **Revista da Abem**, v. 26, n. 40, p. 91-113, jan./jun. 2018.

*Anais* - XI Encontro de Pesquisa e Extensão do Grupo Música e Educação - MusE, v.1, n.1 p. 80-87  
Set. |2021 | ISSN: 2446-5143

BELTRAME, Juciane Araldi. Práticas e aprendizagens de produtores musicais: aspectos de uma educação musical emergente na cultura digital e participativa. **Revista da Abem**, v. 26, n. 41, p. 40-55, jul./dez. 2018.

BRITO, Dhemy Fernando Vieira; BEINEKE, Viviane. Ideias de música no coro infantil: por que e para quem as crianças cantam? **Revista da Abem**, v. 28, p. 328-343, 2020.

CARVALHO, Régis de. Música vocal contemporânea: a ótica do criador em uma entrevista comentada. **Opus**, v. 26 n. 2, p. 1-15, maio/ago. 2020.

CERNEV, Francine Kemmer. Aprendizagem musical colaborativa mediada pelas tecnologias digitais: uma perspectiva metodológica para o ensino de música. **Revista da Abem**, v. 26, n. 40, p. 23-40, jan./jun. 2018.

CIELAVIN, Sandra Regina; MENDES, Adriana N. A. A aplicação de tecnologias digitais no canto coral de adultos e suas múltiplas possibilidades. **Revista da Abem**, v. 28, p. 46-64, 2020.

COSTA, Wanderson Moura. ZANINI, Claudia Regina de Oliveira. Canto e Teoria da complexidade: considerações acerca do pensamento complexo relacionadas ao aprendizado do canto. **Revista da Abem**, Londrina, v.24, n.36, 116-129, jan. jun. 2016.

CUERVO, Luciane et al. Musicalidade humana sob o prisma cognitivo-evolucionista: do Homo sapiens ao Homo digitalis. **Opus**, v. 23, n. 2, p. 216-242, ago. 2017.

FARIAS, Maria Amélia Benincá de. Tecladistas de instrumentos eletrônicos: formação, atuação e identidades musicais. **Revista da Abem**, Londrina, v.25, n.38, 76-88, jan. jun. 2017.

FRAGOSO, Daisy. Arranjo para coro infantil: alguns recortes e ferramentas. **Revista da Abem**, v. 26, n. 41, p. 139-166, jul. dez. 2018.

GARCIA, Marcos da Rosa; BELTRAME, Juciane Araldi; ARAÚJO, José Magnaldo de Moura; MARQUES, Gutenberg de Lima. A temática das tecnologias e a educação musical: uma revisão integrativa das publicações de eventos internacionais da Isme entre 2010 e 2018. **Revista da Abem**, v. 28, p. 28-45, 2020.

GOHN, Daniel. A realidade das redes sociais: uma discussão acerca da educação musical nas comunidades virtuais. **Revista da Abem**, v. 28, p. 81-93, 2020.

JARDIM, Vanessa de Souza; MARINS, Paulo Roberto Affonso. Interações musicais via webconferência no curso de licenciatura em música a distância da UnB. **Revista da Abem**, v. 27, n. 42, p. 113-130, jan. jun. 2019.

KERR, Isaac William; NOGUEIRA, Lenita Waldige Mendes; VIRMOND, Marcos da Cunha Lopes. Bel canto na escrita de um compositor de transição: considerações sobre a vocalidade de Fosca e Maria Tudor. **Opus**, v. 25, n. 3, p. 201-223, set./dez. 2019.

*Anais* - XI Encontro de Pesquisa e Extensão do Grupo Música e Educação - MusE, v.1, n.1 p. 80-87  
Set. |2021 | ISSN: 2446-5143



LIMA, Ricardo Alexandre de Freitas; MACHADO, Regina. Actâncias vocais: uma cartografia gestual do canto popular brasileiro contemporâneo. **Opus**, v. 25, n. 3, p. 66-93, set./dez. 2019.

MOREIRA, Tamyá. Modernizar a escola, modernizar a escuta: novas tecnologias nos debates pedagógicos das décadas de 1920, 1930 e 1940. **Opus**, v. 26 n. 2, p. 1-19, maio/ago. 2020.

MEURER, Rafael Prim; FIGUEIREDO, Sérgio Luiz Ferreira de. Ideias de corpo na prática coral: considerações a partir do conceito holístico de personalidade. **Opus**, v. 24, n. 3, p. 202-215, set./dez. 2018.

OLIVEIRA, Marcio Pizzi de. A percussão corporal associada ao uso de um aplicativo para tablet: movendo e aprendendo com o ritmo. **Revista da Abem**, v. 28, p. 94-114, 2020.

PENNA, Maura. **Construindo o primeiro projeto de pesquisa em educação e música**. Porto Alegre: Sulina, 2017.

SOBREIRA, Sílvia. Desafinação vocal: compreendendo o fenômeno. **Revista da Abem**, Londrina, v.24, n.36, 130-146, jan. jun. 2016.